

Bacharelado em Neurociência - BNC

ATA Nº 5/2011

1 Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e onze, no horário das quatorze
2 horas e quinze minutos, na sala de reuniões 2, no quinto andar do Bloco A da Universidade
3 Federal do ABC - UFABC, situada à Avenida dos Estados, cinco mil e um, Bairro Bangu,
4 Santo André, São Paulo, realizou-se a reunião do Colegiado do curso de Bacharelado em
5 Neurociência dessa Universidade, previamente convocada pelo professor Peter Maurice Erna
6 Claessens, coordenador *pro tempore*, com a presença dos seguintes participantes: as docentes
7 do colegiado *pro tempore* Paula Ayako Tiba e Elisabeth Teodorov e a convidada Eliane
8 Nascimento, da Divisão de Assuntos Educacionais (DAE) da Pró-Reitoria de Graduação.
9 Iniciou-se a sessão com os informes. O professor Peter informou que o primeiro ponto a ser
10 tratado seria o andamento da submissão dos formulários do Ministério da Educação (MEC). A
11 convidada Eliane mostrou o sistema chamado e-MEC para que os presentes pudessem
12 verificar a situação do cadastramento do curso Bacharelado em Neurociência (BNC), e
13 explicou que só falta protocolar esse cadastramento no sistema e que isso seria feito após
14 a aprovação dos docentes da Coordenação. Eliane informou ainda que o reconhecimento do
15 curso será em breve e solicitou ao professor Peter que o Projeto Pedagógico seja completo e
16 abrangente para que não haja problemas durante esse processo. Eliane mostrou a tela de
17 cadastro, com os dados da Universidade, do pesquisador institucional (Fernando Ferreira
18 Matias), membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e informações específicas do
19 curso que foram inseridas de acordo com o Projeto Pedagógico redigido pela Coordenação do
20 BNC. Não foi possível inserir o texto completo no campo de justificativa da oferta do curso,
21 porém o parágrafo faltante não foi considerado prejudicial à aprovação do curso pelos
22 docentes. As atividades complementares e o perfil do egresso estão de acordo com o Projeto.
23 A convidada explicou sobre a representação gráfica, onde foi enviado um arquivo em formato
24 pdf da matriz curricular e da planilha com a estrutura geral do BNC. Ela disse que algumas
25 alterações foram feitas nesse campo, pois a estrutura geral é, para o MEC, o que está na
26 matriz curricular. A planilha previa que o total do curso era de 2724 horas, porém como as
27 'atividades complementares' não são consideradas conteúdo curricular, esse total foi alterado
28 para 2604 horas. Eliane mostrou então que no sistema de avaliação de curso, o Trabalho de
29 Conclusão de Curso (TCC) e o estágio curricular foram inseridos como estavam no Projeto. O

1 ato autorizativo do curso é a Resolução do Conselho Universitário (ConsUni) de 17 de
2 dezembro de 2011. Na segunda parte do cadastro, está o detalhamento da modalidade do
3 curso, onde constam os dados sobre o curso do BNC e também sobre o período, nesse caso,
4 Eliane explicou que para o MEC não tem curso “diurno”, ou é matutino ou noturno ou
5 integral, tampouco há período quadrimestral, só trimestral, por isso esses dados foram
6 inseridos como curso matutino e noturno e período trimestral. Para cada turno tem que ser
7 inseridos os professores que ministrarão aulas no BNC. Na lista de docentes não poderão
8 constar somente os professores do núcleo do curso, será preciso incluir também os nomes de
9 alguns dos professores do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T), já que as
10 disciplinas deste curso constituem mais de 40% da carga total do BNC. Na lista foram
11 inseridos os nomes dos coordenadores de disciplina de todas as disciplinas existentes na grade
12 do BNC, além dos docentes da área da Cognição do CMCC e os co-autores do projeto
13 pedagógico. Nesta lista estão as informações de todos os docentes, exceto da professora
14 Raquel Vecchio Fornari, pois a mesma ainda não possui número do Sistema Integrado de
15 Administração de Recursos Humanos (SIAPE); ela será incluída na lista do e-MEC
16 posteriormente, no momento do reconhecimento do curso. Eliane explicou que na parte
17 destinada à matriz curricular, devem ser inclusas todas as disciplinas e a descrição de cada
18 uma delas, incluindo as horas, a matriz curricular e a bibliografia básica e complementar do
19 curso. As atividades complementares precisaram ser excluídas da matriz curricular, pois
20 acabaria ultrapassaria o total de 2604 horas. Para que as disciplinas de opção limitada
21 constassem no cadastro sem ultrapassar o total de horas do curso, elas foram inseridas no
22 sistema da seguinte forma: no 7º quadrimestre, disciplina opção limitada I com carga horária
23 de 48 horas; no 8º quadrimestre, disciplina opção limitada II com carga horária de 48 horas;
24 10º quadrimestre, disciplina opção limitada III com carga horária de 48 horas; 11º
25 quadrimestre, disciplina opção limitada IV com carga horária de 48 horas; e 12º quadrimestre,
26 disciplina opção limitada V com carga horária de 96 horas. Os nomes das disciplinas
27 específicas de opção limitada que os alunos poderão cursar constarão na descrição de cada
28 uma das disciplinas citadas anteriormente. As disciplinas de livre escolha, nos 10º, 11º e 12º
29 quadrimestre, com carga horária de 48 horas cada uma, seguirão esse mesmo formato no
30 sistema. As informações inseridas no curso são as mesmas, tanto no período matutino ou
31 noturno. Essas são as informações que serão enviadas para o MEC para autorização do curso.
32 O processo, se aprovado pelos docentes presentes, será protocolado e, após esse
33 procedimento, pode ser que o MEC abra alguma diligência caso não entendam alguma
34 informação inserida. Se alguma diligência for solicitada, o prazo para respondê-la é de 15

1 dias; a Coordenação deve ficar atenta ao sistema para não perder o prazo, senão o processo de
2 autorização será cancelado. Eliane mostrou como funciona o andamento do processo no e-
3 MEC. Ela explicou que durante o período de autorização do curso o processo é mais simples,
4 depois, para o reconhecimento, haverá visitas e avaliações. Após protocolar o pedido de
5 autorização do curso, podem ser abertas as vagas no Sistema de Seleção Unificado (Sisu),
6 mesmo com a autorização ainda pendente, pois UFABC possui autonomia para a criação de
7 cursos. Eliane explicou ainda que, depois que entrar no processo de reconhecimento de curso,
8 não poderá ser feita mais nenhuma alteração no sistema até que o processo seja finalizado, ou
9 seja, qualquer alteração deve ser feita durante o prazo de um ano, que é o período do processo
10 de autorização ou então só depois de reconhecido o curso. A professora Paula perguntou se a
11 bibliografia enviada no processo já está com as alterações que ela solicitou. O professor Peter
12 disse que não, que o que foi enviado está ainda de acordo com o Projeto Pedagógico. Eliane
13 explicou que para a comprovação da bibliografia todos os livros citados deverão estar na
14 biblioteca do campus de São Bernardo do Campo, já que o curso será ambientado lá. A
15 professora Elizabeth perguntou o que acontecerá se, daqui a um ano, a biblioteca ainda não
16 estiver completa. Eliane explicou que o prazo de 01 ano da data do protocolo da autorização é
17 o mínimo para pedir o reconhecimento, mas o prazo máximo é até maio de 2013 (50% do
18 tempo antes da formatura da primeira turma). Ela informou que, caso no prazo de 01 ano
19 ainda não esteja tudo de acordo, a Coordenação pode postergar a entrada do processo de
20 reconhecimento do curso, o tempo será utilizado como estratégia para organizar a
21 documentação; ela reforçou ainda que a visita não ocorre tão rapidamente, que o prazo médio
22 entre a entrada do processo e a visita do MEC é de 6 meses. A professora Paula citou que uma
23 das mudanças que ocorrerá será a mudança das siglas de algumas disciplinas. A convidada
24 explicou que não há problema, pois o MEC não considera as siglas, o problema seria se
25 alguma disciplina que tenha sido prevista não seja ministrada. A professora Paula citou que há
26 algumas disciplinas que a Coordenação quer ainda incluir como obrigatórias para o curso do
27 BNC. Os professores discutiram então que esse tipo de mudança deve ser analisado com
28 cuidado, pois afetaria o Projeto Pedagógico do BC&T. Os docentes presentes decidiram então
29 que o processo poderia ser protocolado no e-MEC. Eliane afirmou que o protocolaria e se
30 retirou da reunião às quinze horas e dezenove minutos. O professor Peter passou para o
31 próximo item dos informes da pauta. Conforme discutido na reunião anterior, os professores
32 João Ricardo Sato, Yossi Zana, Tatiana Lima Ferreira e o próprio Peter aceitaram os convites
33 para a comissão de estágios e irão iniciar os trabalhos propostos, conforme exposto na ata
34 anterior. O professor Peter passou para o próximo item da pauta, mostrou os informes da

1 reunião da Coordenação de Graduação, que será realizada no dia seguinte, com os
2 coordenadores dos cursos, e relatou que seriam discutidos os seguintes assuntos: eleição dos
3 representantes dos coordenadores de curso para o CONSEPE; apresentação da EDUFABC;
4 resolução sobre trabalhos esporádicos de docentes em regime de dedicação exclusiva; fluxo
5 das solicitações (CA, CR e CP) pelos alunos, docentes e coordenadores; regimento interno da
6 Coordenação de Graduação e calendário; proposta de resolução que estabelece normas e
7 procedimentos para o fluxo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFABC,
8 antes da deliberação dos órgãos; edital de ingresso do SISU 2012 (para abrir as vagas);
9 apresentação do catálogo de disciplinas; e regulamentação das normas para criação, alteração
10 e extinção de disciplinas dos cursos de graduação da UFABC. A professora Paula pediu para
11 que o projeto pedagógico não impossibilite a participação de alunos do BC&H. O professor
12 Peter disse que precisa ser verificado se a ausência das disciplinas que existem no BC&T, mas
13 não existem no BC&H, não irá interferir no projeto do BNC. A professora Paula citou que
14 seria interessante sugerir aos docentes que escrevam ou traduzam livros sobre temas
15 abordados em suas áreas, após a criação da editora da UFABC. Paula disse também que a
16 mudança de disciplinas livres para opção limitada não acarreta mudanças para a coordenação
17 dos cursos, mas provoca alterações nos sistemas burocráticos, pois os códigos precisarão ser
18 alterados. O professor Peter comentou que viu em uma proposta de resolução que alteração
19 em bibliografia não precisa passar pela Coordenação de Graduação. Peter mostrou então a
20 proposta da resolução para criação, alteração e extinção de disciplinas para as docentes. Outro
21 item da pauta da reunião da Coordenação de Graduação é a apresentação do catálogo de
22 disciplinas. Os docentes discutiram que a coordenação do BNC propôs diversas disciplinas
23 novas. Amanhã o professor Peter irá verificar se as disciplinas novas propostas constarão
24 nesse catálogo. O item número seis da pauta da reunião da Coordenação de Graduação é a
25 proposta de resolução que estabelece normas e procedimentos para credenciamento e
26 descredenciamento dos docentes nos cursos de graduação da UFABC. O professor Peter falou
27 que a coordenação pode esperar o recredenciamento dos docentes ou, que, conforme prevê a
28 resolução, em cursos novos, o pedido de credenciamento do docente passa pelo Concen e que
29 o diretor do Centro é que irá definir se o docente será credenciado ou não. O professor Peter
30 informa que aguardará o que será discutido sobre essa resolução na reunião da Coordenação
31 de Graduação, e aí passará um convite amplo aos docentes para que, caso tenha interesse, se
32 credencie no BNC, esses convites serão analisados pelo diretor do CMCC, professor Valdecir
33 Marvulle, e depois, a coordenação do BNC irá definir quem a mesma aceita que seja
34 cadastrado ou não. A professora Paula questionou sobre o limite de que cada professor só

1 poderia se cadastrar em no máximo em três cursos específicos, totalizando o máximo quatro
2 cursos, sendo no mínimo um dos bacharelados interdisciplinares e um dos bacharelados
3 específicos. Ela questionou o que poderia ser feito no caso de docentes que poderiam
4 ministrar aulas como credenciados no BNC, mas já atingiram esse limite. O professor Peter
5 falou que, nesse caso, o docente teria que se descredenciar de um para poder se credenciar no
6 BNC. Os docentes discutiram sobre o desconhecimento sobre as disciplinas existentes, que
7 pode acontecer de ter algum docente que poderia e/ou gostaria de ministrar determinada
8 disciplina, porém não a reconhece pelo nome. Eles concordaram que essa limitação acaba
9 atrapalhando a oferta de disciplinas. A professora Paula sugeriu que não seja estabelecido um
10 máximo, mas que seja estabelecido, por exemplo, que, caso o docente seja cadastrado no
11 curso, ele ministre pelo menos uma disciplina em cada curso em que está cadastrado. A
12 professora Elizabeth concordou com o ponto de vista da professora Paula. Elas disseram
13 também que solicitaram o cadastro do BCH, ministram disciplinas nesse curso, mas não
14 consta o nome delas no cadastro. Solicitaram que o professor Peter levante estas questões na
15 reunião da Comissão de Graduação. O próximo item que será tratado na reunião da Comissão
16 de Graduação é o instrumento normativo para elaboração, execução e acompanhamento de
17 ensino e roteiros de experimentos das disciplinas dos cursos de graduação. O próximo será
18 sobre o estabelecimento de normas para o cancelamento de disciplinas. Os docentes presentes
19 discutiram sobre a importância desse item, pois muitos alunos cancelam a disciplina direto. O
20 item número nove a ser tratado na reunião da CG é o estabelecimento de um número máximo
21 de créditos no qual um discente pode solicitar matrícula em quadrimestre letivo. As
22 professoras questionaram sobre o máximo de “O’s” que o aluno pode ter por disciplinas, que
23 ocorre quando o aluno abandona a disciplina, sem cancelar, mas não faz as provas e trabalhos,
24 só para não ficar com nota “F”. O professor Peter disse que irá verificar esse assunto nas
25 resoluções. O professor Peter passou então para o primeiro item da ordem do dia, que é sobre
26 a representação discente. Peter mostrou as planilhas que ele havia dito que iria fazer na
27 reunião anterior que servirão para calcular os índices definidos na reunião anterior que seriam
28 utilizados na escolha dos discentes para a coordenação. O professor solicitou que seja feita
29 agora a divulgação. A professora Elizabeth solicitou que fosse feito um slide para ser inserido
30 no final das apresentações na Semana do CMCC para fazer a propaganda do BNC. Ela disse
31 ainda que iria solicitar a todos os palestrantes para mostrar esse slide propaganda do BNC, e
32 que essa propaganda também poderá ser colada nas salas onde as palestras ocorrerão. A
33 professora Elizabeth reforçou a importância de divulgar o curso e que fosse feito um tipo de
34 cartaz/slide único para que não tivesse vários formatos diferentes apresentados. A professora

1 Paula perguntou se não dá para inserir no site da Semana do CMCC sobre a palestra sobre o
2 BNC. A professora Elizabeth disse que não tem como alterar a programação oficial, pois está
3 muito próximo da data do evento, mas que poderá ser divulgado, durante a Semana do CMCC
4 sobre a palestra. Os docentes comentaram sobre o excesso de eventos ocorrendo em setembro
5 muito próximos um do outro, o que pode acabar confundindo os alunos. A professora Paula
6 disse que irá fazer cartazes divulgando a palestra que ela, a professora Cristiane, e o professor
7 Peter irão fazer. Ela solicitou que fosse alterado o horário, porém a professora Elizabeth falou
8 que realmente não tem como, mas sugeriu que ela fizesse a primeira parte da palestra. O
9 professor Peter disse que a palestra não irá durar as duas horas que foram reservadas e que
10 possivelmente irá acabar antes. O próximo item da pauta a ser discutido é a indicação de
11 docentes credenciados. O professor Peter perguntou às presentes se deveria escolher para
12 quais docentes enviar o convite ou se manda pra todos. As professoras opinaram que isso seja
13 feito para todos os docentes da UFABC. Os docentes discutiram o assunto e resolveram
14 aguardar o que será definido após a reunião da Comissão de Graduação para depois fazer os
15 convites. O próximo assunto foi a organização das disciplinas e docentes para 2012. A
16 professora Paula disse que acredita que os docentes deveriam ser consultados sobre o
17 interesse em determinadas disciplinas. A professora Paula fez uma pesquisa com os docentes
18 para consultar que disciplinas cada docentes gostariam de ministrar. A professora Paula
19 apontou os problemas que foram gerados por essa pesquisa, por exemplo: no caso de algumas
20 disciplinas em que só um docente demonstrou interesse, houve também docentes que
21 escolheram dez disciplinas, disciplina em que só uma pessoa colocou como “talvez”. A
22 professora Paula questionou aos presentes o que pode ser feito com a disciplina que só teve
23 um docente que se interessou em ministrar, se ela seria ofertada ou não. Os docentes
24 discutiram, por exemplo, sobre a disciplina Filosofia da Mente, na qual alguns professores
25 colocaram a opção como “talvez” e nenhum “sim”, mas decidiram que essa disciplina será
26 ofertada em 2012. A professora Paula questionou se a coordenação discorda do fato de a
27 disciplina ter um “dono”. Ela então disse que irá fazer a distribuição didática baseada nessa
28 pesquisa, ou seja, que distribuirá as disciplinas entre os docentes de acordo com essa
29 pesquisa. Paula sugeriu ainda entregar, por exemplo, a disciplina em que alguém disse “sim”
30 para essa pessoa e dividir a carga horária da disciplina que só teve alguns “talvez” entre os
31 docentes que responderam dessa forma. A professora Paula perguntou se os presentes
32 concordam se pode perguntar aos docentes em que quadrimestre cada docente quer folgar,
33 para poder distribuir sem dificuldades. Os docentes concordaram e já optaram em quais
34 quadrimestres eles pretendem folgar em 2012. Ficou decidido que ela irá perguntar a todos os

1 docentes quem quer folgar e quando para fazer a alocação certa. A professora Paula disse que
2 seria interessante ter um banco de dados dizendo que professor já ministrou qual disciplina e
3 por quanto tempo, para facilitar a alocação didática e o rodízio de professores. Ficou decidido
4 que quando ela fizer a pergunta sobre a folga, irá perguntar também sobre as disciplinas que
5 cada um já ministrou. Os docentes comentaram sobre dar preferência à professora Maria
6 Teresa Carthery para ministrar a disciplina Projeto Dirigido, já que a única disciplina que ela
7 ministra é LIBRAS, que só é obrigatória nas Licenciaturas, não permitindo que a professora
8 possa participar da progressão funcional, já que essa disciplina não é ofertada nos
9 bacharelados. Todos concordaram com o proposto. Os docentes comentaram sobre a
10 importância do credenciamento no BNC para que não precisem “correr atrás” de professores,
11 para que já tenham um banco de dados constando os professores aptos a ministrar cada
12 disciplina. Passaram ao próximo item da pauta: documentação para disciplinas novas para
13 2012. O professor Peter disse que precisará incluir na ementa os objetivos de cada disciplina.
14 O professor mostrou o formulário para criação, alteração e extinção de disciplinas que será
15 apresentado na reunião da Coordenação de Graduação. Os docentes discutiram sobre como
16 alocar cada disciplina a ser criada em um eixo, já que não tem um eixo específico para as
17 disciplinas do BNC. Os docentes irão decidir isso posteriormente. O professor Peter informou
18 que o BCH determinou que todas as disciplinas obrigatórias de algum bacharelado são
19 ofertadas como opção limitada no BCH, mas que isso não é regra e não acontece
20 necessariamente no BC&T, que é uma tendência, não uma regra. Uma disciplina obrigatória
21 no BNC pode ser ofertada como opção livre no BC&T. O professor Peter explicou que, para
22 cada disciplina que a coordenação pretende criar, deverá enviar um formulário com essa
23 solicitação. Passou-se ao próximo assunto que são as vagas para cognição. O professor Peter
24 lembrou que na reunião onde o assunto foi discutido e revelado que o número de vagas
25 previsto pela direção do CMCC foi uma, os presentes discutiram que esse número é muito
26 baixo e o professor Peter irá discutir esse assunto com o diretor do CMCC. A professora
27 Paula sugeriu que a Coordenação deveria adotar uma postura oficial a respeito do número de
28 vagas, que há uma deficiência no número de vagas para as disciplinas de cognição. A
29 professora disse que acredita que não deveria ser ofertada nenhuma vaga para o próximo ano,
30 mas que esse assunto deverá ser discutido. A professora Elizabeth questionou se, caso essa
31 vaga não seja ofertada agora, se para o ano posterior ela não pode desaparecer. As disciplinas
32 de cognição só têm quatorze docentes, sendo que havia uma previsão de vinte e cinco. Mas
33 essa demanda ainda não tem previsão de ser preenchida. A professora Paula disse que defende
34 de que não seja ofertada nenhuma vaga para o próximo ano, pois o número de inscritos em

1 concursos recentes tem sido muito baixo, e, logo, o docente aprovado talvez não tenha o nível
2 de qualidade correspondente ao necessário. Por isso a professora Paula acredita que essa
3 oferta deveria ficar para o ano posterior, mesmo com a falta de docentes nesse momento. Os
4 professores concordaram que o risco de não aceitar essa vaga para o próximo ano é o de ela
5 não existir mais no ano de dois mil e treze. O professor Peter comentou que acha que essa
6 vaga deve ser ocupada no ano que vem, para não perdê-la, e que é obrigação da Coordenação
7 não permitir que uma pessoa que não esteja preparada seja aprovada para essa vaga. A
8 professora Elizabeth disse que acredita que essa vaga seja ocupada em dois mil e doze, que é
9 prudente que seja assim e que, para dois mil e treze, sejam ofertadas pelo menos duas vagas
10 em concurso. O próximo assunto era a participação e divulgação na Semana do CMCC.
11 Serão feitos cartazes para divulgar a palestra e a vaga para discente na coordenação do BNC.
12 Os presentes concordaram que serão solicitadas a impressão de cem cópias. Passou ao assunto
13 seguinte: órgãos de classe. A professora Elizabeth informou que a FEI solicitou que cada
14 órgão de classe (de dois em dois) fosse à universidade fazer as apresentações e não ao
15 contrário. O professor Peter questionou se não pareceria uma confrontação. A professora
16 Elizabeth disse que não foi isso o que ocorreu. O coordenador comentou que acha melhor ir a
17 cada conselho. Nada a mais havendo a tratar, o professor Peter agradeceu a presença de todos
18 e encerrou a sessão às cinco horas, da qual, para constar, eu, Thereza Raquel Rodrigues Silva,
19 _____, assistente em administração deste Centro, lavrei a presente Ata.

20

21

Peter Maurice Erna Claessens
Coordenador *pro tempore*

22

23

24

25 Elizabeth Teodorov

Paula Ayako Tiba

26

27

28

29